

DIÁRIO INDEPENDENTE DIRECTOR-EDITOR J. FERREIRA DA SILVA

O ALGARVE

Faro, 25 de Fevereiro de 1923

A mais bela atitude do homem livre é estar de pé e apertado diante dos homens.

FRANCISCO GOMES

Meu bom amigo

lançada no campo da glória a sua louvável e justa glória de glorificar o maior do Algarve, essa grande obra, no dizer do empenhoso Theophilo Braga, que o salvaria cons...

ela depressa se corporise e atinja a realisação almejada, afim de que quando ao passar junto da estatua comemorativa, o filho espontâneo ao pai, o interrogue, este lhe possa responder: Aquella figura que ali vez perpetuada, meu filho, representa o Bispo que sabia e fielmente interpretou os ensinamentos de Christo, acudindo com zelo ás necessida-

CANTIGAS...

Bem parece o bem fazer Vê-la a graça que tem: Tanta gente a fazer mal E tão pouco a fazer bem.

Oh! aquella Tricana Que triste vai a scimar! O seu mal o eu sei... Rapazes, vão-n'a curar.

Quem parte leva Saudades! Quem fica Saudades tem! Quem a partida inventou Não teve amor a ninguém...

Soam pela noite fora Gutarradas d'encantar! São estudantes que trazem No peito a Alma a chorar!

As cantigas portuguesas, As lindas de encantar, São males do coração Que a gente diz a rezar

Porque era feio desprezaste-me, Co'um mais feio foste casar. E' que Deus castiga sempre Quem é mau de contentar...

Do Livro a sair Do Amor, da Saudade e do Luar. (Cantigas)

Francisco de Sousa Inês

Noticias diversas

O sr. Carlos Modesto foi nomeado official de diligencias do segundo officio do juizo de direito da comarca de Tavira.

Foram concedidos 30 dias de licença, ao te. oreiro da fazienda publica em Lagos, sr. Joaquim Julio de Oliveira Baptista.

Está em organisação, em Lisboa, uma importante empresa para a exploração, em grande escala, da industria de pesca em Cabo Verde.

Está grassando em Evora a epidemia da escarlatina, que por enquanto se tem limitado ao quartel de cavalaria 4.

As autoridades estão tratando de evitar o contagio, pondo em pratica certas medidas profilacticas.

Ao nosso comprovinciano sr. Raul Pres Ferreira Chaves, agricultor da provincia de Cabo Verde, for arbitrada dos 125 dias de licença.

Foram nomeados substitutos dos juizes de direito das comarcas de Silves, o sr. Henrique Martins de Lagos, o sr. Joaquim Diogo Nunes, de Tavira, o sr. Frederico de Abreu Chagas; de Monchique o sr. José Francisco Mira de Orlhão, o sr. dr. João Gago Nobre e de Vila Real de Santo Antonio o sr. Baul Toscano Pereira de Resende.

Já foi distribuída pela comissão de finanças da Camara dos Deputados, a representação dos fabricantes de conserva, em que solicitem a extenção, para o seu negocio, do imposto de transação.

Noticias pessoais

Regressou de Lisboa o sr. dr. José Franco Pereira de Matos, presidente da comissão administrativa da camara municipal deste concelho, que ali a foi apresentar na reunião dos municipio do páiz para tratar do problema das estradas.

De Coimbra regressou a esta cidade o engenheiro da Divisão das estradas deste districto, sr. Rodrigo de Queiroz Sousa Pinto.

Esteve nesta cidade, o engenheiro sr. Manoel Soares Melchior.

Foi a Lisboa o sr. Henrique Gars do gerente da companhia Industrial do Algarve.

Regressou de Lisboa o commissario de policia deste districto, sr. Arthur Neves.

O preço do pão

Sr. Director de «O Algarve» FARO

Sendo da absoluta necessidade esclarecer devidamente a opinião publica acerca de quanto se tratou no dia 17 do corrente, em conferencia no Governu Civil, sobre a momentosa questão das farinhas, vimos solicitar de V. o favor de dar publicidade no seu jornal aos officios trocados entre a Companhia Industrial do Algarve e o Ex.º Sr. Governador Civil.

Aproveitamos o ensejo para dizermos a V. que temos feito o fornecimento de farinhas tal como se combinou na reunião do Governu Civil, não falso todo e qualquer boato em contrario, como estamos prontos a provar.

Agardando desde já a publicação de todos os documentos, somos,

De V. etc Pela Comp.ª Industrial do Algarve O Administrador Henrique Cansado Luis A. Matheus Ex.º Sr. Governador Civil

FARO

Convidados por V. Ex.ª para uma conferencia nesse Governu Civil no dia 17 do corrente, afim de darmos impressões sobre o problema das farinhas, vimos pedir a V. Ex.ª nos permita que recitulemos o que então se passou, para que não fique confiado só a nossa memoria assunto de tão delicada importância.

E assim, antes de sistematizarmos as conclusões a que chegámos nessa conferencia, conceda-nos V. Ex.ª permissão para recordarmos que bastante grato nos foi receber pelos testemuños de V. Ex.ª e de muitas pessoas que se encontravam presentes, a confirmação de que a Companhia Industrial do Algarve vem prestando, há largo tempo, benefícios reais á população da cidade de Faro, abastecendo-a de farinhas, em condições de normalidade, preço e qualidade manifestamente mais vantajosas do que as de toda e qualquer concorrência. E apraz-nos também recordar a constatação unânime, nessa conferencia, de que os successivos aumentos no preço das farinhas derivam, justificadamente do considerável e constante encarecimento dos trigos.

De facto assim é, Ex.º Sr. Governador Civil! Pondo de parte o agravamento de contribuições, salarios, combustivel e outras despesas que constituem encargos forçados para a industria que administramos, basta verificar as bruscas oscillações do preço do trigo para compreender o encarecimento da farinha.

Em Julho, por exemplo, adquiria-se trigo a 80 o quilo e hoje o quilo já se obtém a meios de 140. Isto é, há uma differença superior a 6000 em 100 quilos de trigo ou seja um agravamento nos 77 quilos de farinha da extracção normal, de 878 em cada quilo.

Esta mesma operação, aliás bem simples e de verificação ao alcance de todos, esclarecendo o que expusemos a V. Ex.ª e pessoas presentes, mais justifica os comentarios verdadeiros e justos com que nessa conferencia foi honrada do nosso amo, próprio, que não privou, todavia, de demonstrar a V. Ex.ª que, colocada a Companhia Industrial do Algarve, a Companhia Civil deste districto, sr. dr. Adelino Furtado.

Regressou de Lisboa o sr. commandador Ferreira Neto.

Da sua casa em Silves partiu para Lisboa o sr. conde de Sifves.

Esteve em Lisboa o sr. Antonio da Costa Ascensão, activo industrial desta cidade.

Partiu para Lisboa com sua filha mais velha, a esposa do sr. João Monteiro Mascarenhas,

nhia Industrial do Algarve entre as exigencias dos detentores do trigo e a relutancia dos consumidores perante os aumentos no preço das farinhas, isto é: lutando nós com os vendedores de trigo que atribuem á sua mercadoria preços dia a dia mais exorbitantes e com a má vontade dos consumidores que nos imputam a odiosa responsabilidade do encarecimento do pão que nos resta á nossa empresa, a breve e cheo, como porta de saída de tão terrivel situação, suspender a laboração da sua fabrica embora esse facto nos seja bastante prejudicial.

Estamos convencidos, no entanto, que toda a opinião publica nos fará a mesma justiça que jubilosamente recebemos de V. Ex.ª e de muitas pessoas presentes, se ao espirito de todos os interessados acorressem as razões claras, justas e simples que impendem neste gravissimo assunto, entre ellas, como então dissemos a V. Ex.ª com o assentimento de todos, a que demonstra a impossibilidade de sermos culpados em monopolios de trigo quando (e com esta indubitavel verdade) se serviria bem a opinião publica), a nossa empresa luta com as mais tremendas dificuldades para comprar e receber o trigo sufficiente para a laboração normal da sua fabrica.

Resultou, e coisa diferente não podia ocorrer, da longa conferencia que tivemos com V. Ex.ª perante as pessoas que estavam presentes, a conclusão indiscutivel de que os aumentos de preço das nossas farinhas eram justificados em absoluto porque factores varios os determinavam, independentemente da nossa vontade. E provou-se também que a Companhia Industrial do Algarve, vivendo em pl. no regime de liberdade de commercio de trigos e farinhas, não recebendo o menor favor de qualquer estação official, nem tendo a mais insignificante protecção do Estado e de frontando-se com toda a concorrência das outras fabricas do Algarve e Alentejo e de todos os commerciantes de farinhas, vende sempre, e vende ainda os seus produtos a preços tais que tornam precária toda a concorrência.

Uma verdade certa e comprovada, como resumio:

—Faro tem farinha das melhores qualidades e ao melhor preço do mercado com a laboração da nossa fabrica. Interrompida essa laboração, Faro sujeitar-se a farinhas de todas as procedencias, das qualidades mais diversas e a preços superiores.

Como, entretanto, a nossa conferencia tinha outro objectivo além da exposição de factos que deixamos narrados, animos, por V. Ex.ª e de muitas pessoas presentes terem apelação para o nosso espirito de sacrificio em reduzir 810 em cada quilo de farinha de 2.º nos nossos fornecimentos normais ás padarias de Faro, durante os 8 ou 12 dias que durassem as existencias de trigo para a laboração normal da nossa fabrica.

E nesse ensejo e ainda para demonstrarmos a nossa lealdade e a nossa boa vontade em servir sempre unicamente a população de Faro, demos conhecimento a V. Ex.ª que o Governu nos fornecera 17 vagões de trigo exótico, que estão a ser carregados no Barrreiro trigo este que, embora vindo consignado á nossa fabrica fica confiado á nossa fiel guarda enquanto o Governu não fixar o preço porque no-lo vende para, ao depois, lhe prestarmos sufficientes garantias de pagamento.

Em virtude desta nossa indicação e por alvitre nosso, combinamos nessa conferencia o seguinte:

1.º—Que V. Ex.ª usasse de todos os meios ao seu alcance para conseguir que este trigo chegasse em o-mora a Faro;

2.º—Que V. Ex.ª usando da sua influencia e da autoridade do seu elevado cargo, obtivesse do

Governo o menor preço para o trigo e a autorização para ser fabricado logo que chegue;

3.º—Que a farinhação desse trigo se faça de accordo com V. Ex.ª sendo o preço das farinhas extrahidas determinado, também de accordo com V. Ex.ª pelo custo do trigo e despesas, limitando-se á nossa empresa a cobrança unica e simplesmente a taxa de moagem;

4.º—Que V. Ex.ª como autoridade superior do districto, dispusesse livremente da distribuição de toda a farinha produzida por esse trigo exótico.

Foram estes, se a memoria nos não atreça, os pontos essenciais e as conclusões certas a que chegámos na conferencia do dia 17 do corrente, e porque o assunto ventilado reveste excepcional importância moral e tem responsabilidades materiaes de certo vulto, e ainda porque os factos passados poderiam ser deturpados por interpretações de informação duvidosa, permitimo-nos anota-las aqui cuidadosamente convictos também de que, assim em to-o o tempo se documentará a boa fé da nossa atitude e o incansavel esforço de V. Ex.ª em bem servir os interesses da população cittadina.

Terminamos rogando a V. Ex.ª o subido obsequio de nos acusar a recepção e conformidade deste documento e com os protestos da nossa mais profunda consideração e muito elevada estima, desajamos muito respectosamente,

Saude e Fraternidade de Faro, 19 de Fevereiro de 1923 Pela Comp.ª Industrial do Algarve

Os Administradores Henrique Cansado Luis A. Matheus

SERVIÇO DA REPUBLICA Ex.º Sr.

Administradores da Companhia de Moagem do Algarve.

FARO Acuso a recepção da carta de V. Ex.ª data de 19 do corrente e confirmo os factos no mesmo relatados, podendo V. Ex.ª dar a mesma a publicidade que julgar conveniente.

Saude e Fraternidade Faro, 21 de Fevereiro de 1923 O Governador Civil (Substituto)

João da Silva Nobre

Rede telefonica

No governo civil houve ontem uma reunião, a que presidio o sr. dr. Adelino Furtado na qual os sr.s. Humberto Serrão e Jorge Mendonça, da administração dos correios e telegrafos, expuseram as condições em que a linha telefonica no Algarve se poderia fazer.

Aqueles senhores retiram hoje para Lisboa.

João de Deus Reuniu na quinta feira a comissão encarregada de levantar a estatua a João de Deus, resolvendo mais uma vez apelar para toda a imprensa, professorado e mais entidades officaes do Algarve, intensificando a sua acção no sentido de uma mais rapida e justissima homenagem ao sublime poeta do Campo de Flores.

Necrologia

Faleceu nesta cidade na quinta feira, o sr. Domingos Cesar da Graça, de 83 anos, chefe da estação aposentado dos combinhos de ferro do sul e sueste.

A sua familia, os nossos peza-

DA SEMANA LISBOA... PELO MEU OCULO 23 de fevereiro

terna questão

Leonardo Coimbra fazer a muita gente... a o dia que não viesse a publicidade mais um e novamente uma reedição, isto é uma repetição de coisas já ditas.

gresso na cinema tografia

eliminar os inconvenientes para a nitidez da cianotipia e os prejuizos que acarretar a vista, estudos srs. Antonio de Oliveira Alves Fernandes, de Lisboa, novo modo de projecção, incidir sobre um écran preto, que totalmente anula a das imagens devida a do expectador.

do submarino

chegar brevemente a Vila do Porto Antonio o cabo de ligação do rio Guadiana que ligava a encaixe aquela a cidade de Ayamonte.

HA 44 ANOS

«O Districto de Faro» de 20 de Fevereiro de 1879

É hoje o anniversario natalicio do sr. dr. Justino Cumano, cavalheiro muito benquisto nesta cidade e no resto da provincia,



Editos de 30 dias

1.ª Publicação

Na comarca de Faro correm editos de 30 dias contados da segunda publicação no Diário do Governo...

O Escrivão do 2.º off. Anibal Valeriano Pinto Santos Verifiquei:

O Juiz de Direito, Costa Torres

Editos de 30 dias

1.ª Publicação

Na comarca de Faro correm edito de trinta dias contados da segunda publicação no Diário do Governo...

O Escrivão do 2.º off. Anibal Valeriano Pinto Santos Verifiquei:

O Juiz de Direito, Costa Torres

GASA

Vende-se uma no Largo Camões n.º 2 com 5 divisões, quintal peço e varanda.

VENDE-SE

Uma tina quasi nova quem pretender dirija-se ao Largo de S. Pedro n.º 3.

PREDIO

Vende-se na praça Alexandre Hercolano em Faro, com o n.º 33 tornejando para a travessa do mesmo nome e rua Brites de Almeida...

GRATIFICA-SE

A quem indicar, depois de com tracto feito, parte de casa coia duas ou tres divisões e servente de cozinha.

Votoino Mealha advogado

Sousa Cachopa sollicitador

Mudaram o seu escriptorio para praça D. Francisco Gomes.

TRENS

Alugr-se na travessa de S. Pedro—Faro. Tratar com Joaquim dos Santos Largo de Pedro 16

O ALGAVE

Vende-se em Lisboa na Casa das Postes, Rua do Arsenal.

Editos de 30 dias

2.ª Publicação

No Juiz de Direito da Comarca de Faro, cartorio de 4.º officio e na acção de justificação para entrega de bens...

Para o mesmo fim e na mesma acção, correm tambem editos de sessenta dias, contados da ultima publicação no Diário do Governo...

As audiencias neste Juize fazem se ás segundas e quintas, feiras de cada semana, por 10 horas, no Tribunal Judicial sito na rua Domingos Guieiro em Faro...

O Escrivão do 4.º officio Lão Antonio Baptista Sequerra Verifiquei:

ATUM

Vende-se grande quantidade em salmoira. Dirigir a João Gomes Baptista, Vila Real do Santo Antonio

DR. FARIA DE OLIVEIRA

Médico Cirurgião CLINICA GERAL

PARTOS OPERAÇÕES

Tratamento de hemorroidas e afecções da bexiga

Consultas na sua residencia todos os dias uteis, das 12 ás 15 horas.

Rua 1.ª de Dezembro, 8

FARO

Comarca de Faro

2.ª Publicação

Por este juize correm editos de 30 dias citando os interessados João Martins Palmeiro, casado, ausente em parte incerta de Marcos e Antonio Luiz, casado, ausente em parte incerta de Buenos Aires...

O Escrivão do 1.º off. A. de Martins Seruca Verifiquei:

O Juiz de Direito, Costa Torres

BACALHAU Vende a Comanhia de Pesca "A Fuzeta,, FUZETA

Empeza funearia farense DE VIUVA & FILHOS

Francisco Vicente Fenande 13, 15, Largo Baleizão 17, 19 FARO

A casa mais completa no genero em todo o algarve Deposito de:

Urnas de mogno sas e entalhadas de todas as dimensões; coroas brancas e roxas no mais fino gosto; caixões desde o mais singelo ao mais luxuoso sapatos mortaldas,

Carros funebres

de parelha, berlindas, carretas em preto branco, eças, camaras ardentes, etc.

ENCARREGAMO-NOS de funeraes em qualquer terra da provincia bastando para isso sermos prevenidos em telegrama. FAZEM-SE transladações para qualquer parte de Paiz

Motores a Gaz Pobre

com GAZOBBEENS da reputada Fabrica OTTO-DEUTZ da Colonia. Construção de 1922, ja em Lisboa 20-25-35 cavalos.

Preços de muito inferiores aos da fabrica

Buagnete & Bragança, L.DA

Travessa das Pedras Negras—8 r. Teleg: Bureala—LISBOA

VERISSIMO L.

Avenida da Republica

Grande stock de papelaria, perfumaria artigos de escriptorio e arte aplicada

VIDROS E CRISTAES

NACIONAES E EXTRANGEIROS

Calçado ao preço das fabricas

VENDAS POR GROSSO E RETALHO

Ferragens, drogas, ferramentas industriaes e agricolas Armazem de ferro e tubaria Artigos para automoveis, artigos de pesca

Óleos de lubrificação, óleos para automoveis

M. Alçada & C.ª

endas directas ao consumidor Lanificios—Covilhã

Não tem esta casa qualquer especialidade, visto o seu mostruario ser o mais completo possível. O nosso fim é simplesmente satisfazer os nossos clientes p operonancio lines artigos baratos, bens e bonitos. Um postal basta, pedindo amostras.

Fabrica Industrial 1.ª de Maio

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL FUNDAÇÃO DE FERRO E BRONZE

MANOEL CARVALHO

Rua Infante D. Henrique, 186 — Faro Construção de poços Artesiaños. Vendem-se teriacas para os mesmos.

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrrega-se de todos os trabalhos mecanicos de vime.

Constroem-se engenhos de noras de todas as lidades com a maior ligeireza, solidéz e perfeição. Fazem-se charruss de todos os tamanhos, mas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto em parte alguma do paiz se fabricam e vendem generos em melhores condições.

Preços sem competencia

Ninguem compre sem primeiro visitar esta tanta fabrica.

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL

J. ALMEIDA & C.ª L.

Construção de ábros-motores para tirar agua com bomba ou fazer mover engenhos



Bombas de todos os sistemas Engenhos para noras

Reparações em maquina,s motores e automoveis

OBADURA AUTOGENIA Portões e gradeamentos dos mais antigos e modernos desenhos

Execução perfeita e rapida de todos os trabalhos Importação de maquinas para todos os fins

Venda de carvão e ferro aos melhores preços

11-Rua de Loulé-11 FARO

CASA compra-se com a chave ou aceita-se de aluguer, dirigir á rua Conselho Bivar n.º 18,—Faro.

QUINT do moradia em Faro, tendo abundante horta, vinha, fruteira, etc. preço e mais condições deste jornal a

DINHEIRO

Dá-se a juro modico até 5 contos, com fiador edoneo. Se se trata com o proprio; Dirigir carta a esta redacção com as inieias J. A. L

Redes de

Klaas Kuiper e H. descjam vender ou cas para a exploração gal do privilegio de neste paiz lhas foi patente n.º 11. 721, feiçoamentos nas redes para barcos de pesca Da informações o de patentes J. de reira, R. dos Capellis LISBOA

CASAS

Vendem-se na Rua do Prior n.º 24, 26, 28, 30 e 32 e rua do Capitão Mór n.º 1. Trata-se já em Lisboa, rua de S. Bento 306 n.º 1 D. Anselmo Valente.

O ALGARVE

Livraria Capela